

MUSEU : BIBLIOTECA

Folha para Hemeroteca

Cl:

Data publicação

28/12/88

Diário Grande ABC:
Coluna Memória

Assunto:

Ademir MEDICI



Reprodução-Oswaldo VENTURA

A safra do Dr. Décio



Décio de Toledo Leite governou Santo André dentro das normas estabelecidas

das pelo Departamento das Municipalidades, órgão do Estado. As diretrizes dos governos municipais eram ditadas pelo DM; aos prefeitos cabia prestar contas ao DM. Algo, assim, centralizado na Capital, que deixava a comunidade local jogada a escanteio. Idem à classe política. Havia também o Departamento Administrativo. Foi criado através de decreto do presidente Getúlio Vargas em abril de 1939. O DA ganhou força. A ele competia aprovar os projetos que devessem ser baixados pelo interventor, governador ou prefeito. O Departamento também propunha alterações nos projetos. E fiscalizava a execução orçamentária.

O decreto do Getúlio era o novo código dos interventores, dizia a publicidade oficial. Era o instrumento que dava ao governo federal o controle do País. Coisas do Estado Novo e de sua ditadura.

Décio de Toledo Leite, interventor, prefeito, seguia à risca as determinações legais. Fato importante de seu governo foi a assinatura do contrato, a 27 de janeiro de 1939, para o serviço de água e esgotos.

Executariam a obra os engenheiros Francisco Azevedo e F. Paula Travassos. O contrato, para 18 meses, atingiria a Vila de São Bernardo, agora mero distrito, e Santo André (primeira e segunda zonas, o que incluía São Caetano). Um contrato que daria muito pano para manga. Toledo Leite, com raízes em São Paulo, trouxe vários engenheiros, advogados e outros funcionários para a Prefeitura. Antonio de Lima, que começou a trabalhar na Prefeitura ainda na República Velha, ao tempo do coronel Saladino Cardoso Franco, lembra, em especial, de um engenheiro trazido por Décio de Toledo Leite. Chamava-se Paulo Ferreira Lopes. O novo funcionalismo municipal era chamado de a safra do Dr. Décio. A foto mostra o quadro de funcionários da Prefeitura ao tempo deste prefeito.

Politicamente, Décio de Toledo Leite se posicionou contrário à corrente de seu antecessor, o médico Felício Laurito. Recebeu deste ásperas críticas. E não teve dúvidas em nomear para cargos importantes os adversários de Laurito, entre os quais o farmacêutico Virgílio Gola.